**Ação do Óleo de Pequi (*Caryocar coriaceum*) no processo de cicatrização de lesões cutâneas**

**Onofre ASP1, Valeriano ACG,1 Wu AMP 2, Maia ML 2, Santos MR 2, Soares J.S.3; Ferreira, M.V.R4**

1. Acadêmicas do curso de Farmácia do Centro Universitário Planalto – UNIPLAN/DF
2. Acadêmicas do curso de Enfermagem do Centro Universitário Planalto – UNIPLAN/DF
3. Coorientador: Doutor José de Souza Soares, Professor e Pesquisador do Centro Universitário Planalto – UNIPLAN/DF.
4. Orientador: Doutor Marcus Vinícius Ribeiro Ferreira Professor e Pesquisador do Centro Universitário Planalto – UNIPLAN/DF.

**Introdução-** O óleo de *Caryocar coriaceum* (pequi), rico em ácidos graxos insaturados, temsido utilizado na alimentação e indústria cosmética, sendo indicado na medicina popular por seus efeitos anti- inflamatório e cicatrizante, no tratamento de doenças respiratórias, úlceras gástricas, dores musculares e reumáticas. De acordo com alguns autores, esses efeitos ainda necessitam de validação científica. Nessa espécie já foi identificada os carotenoides. Estes metabólitos conferem proteção pele impedindo a lipoperoxidação, evitando desta maneira a formação de radicais livres e consequentemente retardando envelhecimento cutâneo. Também foram demonstradas as atividades leishmanicida e antimicrobiana do extrato das folhas de pequi Diante do exposto, o presente resumo teve por objetivo analisar o efeito do óleo de pequi no processo cicatricial de lesões cutâneas em ratos, tratados com uso tópico do óleo mediante análise macroscópica e histopatológica do processo cicatricial até o 14º dia de pós-operatório. **Metodologia-** Este trabalho é de natureza revisional qualitativo. Pesquisa bibliográfica comartigos científicos presentes nas bases: Scielo, PubMed e BVS, entre os anos 2011 a 2018. **Resultados e discursões-** No grupo tratado com óleo de pequi nos diferentes temposexperimentais foi observado maior percentual de regressão das lesões em relação ao grupo controle (p < 0,05). Ocorreu diminuição da área das feridas ao longo do tempo e no décimo quarto dia pós-operatório a área encontrada apresentava médias de 0,775 cm² e 0,424 cm², para os grupos controle e tratado com óleo de pequi, respectivamente. No 7º dia a média do percentual de regressão foi de 39,3% no grupo C e 52,6% no T, resultados semelhantes ocorreram no 14º dia com 71,2% (C) e 84,1% (T). Percebeu-se, então que as feridas do grupo C permaneceram maiores que as do grupo T. Outro resultado encontrado foi, Ao exame macroscópico, no terceiro dia pós-operatório as feridas dos animais pertencentes ao grupo tratado com óleo de pequi e controle apresentaram-se hiperêmicas e com bordos edemaciados. No sétimo dia pós-operatório as feridas tratadas com óleo de pequi apresentaram-se recobertas por uma crosta fina, nivelada com a pele e sem evidências de inflamação, porém, estas alterações não foram observadas no mesmo período no grupo controle, cujas feridas permaneceram hiperêmicas, com bordos edemaciados e exudato purulento em três animais. **Conclusão-** A análise do processo de cicatrização sob os pontos de vista macroscópico e histológico permitiu concluir que o uso do óleo de pequi tem papel benéfico frente ao reparo tecidual, pois promoveu maior velocidade do reparo, fato evidenciado pelo fechamento mais rápido das feridas e observação de características inflamatórias reduzidas no grupo tratado em relação ao grupo controle, sugerindo que a inflamação pode já ter regredido no grupo tratado. No entanto, são importantes estudos complementares para determinar a validade da técnica além de isolamento de componente(s) da planta responsável pela influência positiva no processo de reparação de tecidos.

**Palavras Chaves:** Cicatrização, cutânea e óleo de pequi.

**Referências Bibliograficas:** BEZERRA, N.K.M.S.¹\*; BARROS, T.L.¹; COELHO, N.P.M.F.²1Faculdade Integral Diferencial - A ação do óleo de pequi (Caryocar brasiliense) no processo cicatricial de lesões cutâneas em ratos. FACID, Avenida Rio Poty, 2381, Horto Florestal, CEP: 64049-410, Teresina- PI, Brasil. 2Universidade Estadual do Piauí-UESPI e Faculdade Integral Diferencial – FACID, Rua Miosótis, 303/2202, CEP: 64049-536, Teresina – PI Brasil.

J.S. Batista, A.E. Silva, C.M.F. Rodrigues, K.M.F.M. Costa,A.F. Oliveira, E.S. Paiva, F.V.A. Nunes, R.G. Olinda. AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE CICATRIZANTE DO ÓLEO DE PEQUI (CARYOCAR CORIACEUM WITTM) EM FERIDAS CUTÂNEAS PRODUZIDAS EXPERIMENTALMENTE EM RATOS

(Caryocar brasilienseCamb.)SOBRE A ATEROGÊNESE E O ESTRESSE OXIDATIVO EM CAMUNDONGOSLDL RECEPTOR KNOCKOUT ALIMENTADOS COM DIETA ATEROGÊNICA

 Avaliação do potencial quimiopreventivo do óleo de Pequi(Caryocar brasiliense Camb.)nahepatocarcinogênese quimicamente induzida em camundongos Simone Morais Palmeira

LIMA, A.; SILVA, A. M. O.; TRINDADE, R. A.; TORRES, R. P.; MANCINI-FILHO, J. Composição Química e Compostos Bioativos Presentes na Polpa e na Amêndoa de Pequi (Caryocar brasiliense, Camb.). Revista Brasileira de Fruticultura, Jaboticabal, v. 29, n. 3, p. 695-698,.